



# PUCViva

Edição Especial nº 51 - 30/04/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

Resultado final das eleições da APROPUC para o biênio 2021/23				
Votos válidos	Chapa 1	Chapa 2	Branco	Nulos
221	117	97	05	02

## CHAPA 1 VENCE ELEIÇÕES NA APROPUC

A Chapa 1: Unidade para Resistir, Lutar e Transformar, foi a vencedora no pleito para a renovação da diretoria da APROPUC.

A Chapa, presidida por João Batista Teixeira da Silva, Depto. de Ciências da Linguagem e Filosofia/Faficla obteve 117 votos, contra 97 da Chapa 2, Democracia Puquiãna: Resistência, comandada pelo professor Urbano Nobre Nojosa, do Departamento de Comunicação da Faficla. Foram registrados cinco votos brancos e dois nulos. A eleição foi uma das mais concorridas dos últimos anos, registrando a presença recorde de 60,38% dos professores aptos a votar. Dos 404 associados à APROPUC, 366 estavam aptos estatutariamente a votar.

Entre as principais propostas da Chapa 1 estão a luta contra o chamado repressamento, que deixa os professores alijados de suas reais qualificações acadêmi-

ca, a luta por um quadro de carreira unificado, que a composição do contrato de trabalho docente contemple realmente o eixo ensino/pesquisa/extensão, a luta por uma aposentadoria digna aos 75 anos. No âmbito geral nova diretoria pretende dar continuidade ao fortalecimento dos vínculos com associações docentes como o Andas e o Sinpro-SP, bem como a continuidade das articulações internas com a AFA-PUC e o movimento estudantil e uma luta contante ao lado dos trabalhadores do país contra as desigualdades sociais e pelo aprofundamento e consolidação da democracia em nosso país. O presidente da Chapa 2, Urbano Nobre, agradeceu à comissão eleitoral e elogiou o processo com duas chapas entendendo que ambas saíram fortalecidas, com uma diferença de 20 votos o que expressa que a chapa 2 tem uma legitimidade sobre suas questões na categoria.

### A manifestação da AFAPUC

A Diretoria da AFA-PUC felicita a chapa eleita no último pleito destinado à escolha da gestão que estará à frente da APROPUC no próximo mandato e deseja aos colegas e amigos professores(as) da Chapa 1

Unidade para Resistir, Lutar e Transformar uma profícua gestão, marcada pela continuidade do engajamento na defesa da sua categoria e das lutas sociais que sempre estiveram presentes na história dessa Associação.

### Chapa 1: Unidade para Resistir, Lutar e Transformar

#### Diretoria

**Presidente:** Prof. Me. João Batista Teixeira da Silva - Depto. de Ciências da Linguagem e Filosofia/FAFICLA

**Vice-Presidente:** Profª Drª Maria Beatriz Costa Abramides - Depto. de Serviço Social/ Faculdade de Ciências Sociais

**1ª Secretário:** Prof. Dr. Antonio Carlos Mazzeo - Depto. de Serviço Social/Faculdade de Ciências Sociais

**2ª Secretária:** Profª Drª Regina Maria D'Aquino Fonseca Gadelha - Depto. de Economia/FEA

**1º Tesoureiro:** Prof. Dr. Jason Tadeu Borba - Depto. de Economia/FEA

**2º Tesoureira:** Profª Me. Victoria Claire Weischtordt - Depto. de Ciências da Linguagem e Filosofia/FAFICLA

#### Suplentes

**1ª - Prof. Me. Leonardo Massud** - Depto. de Direito Penal, Processo Penal e Medicina Legal /Faculdade de Direito

**2ª - Prof. Dr. Áquilas Nogueira Mendes** - Depto. de Economia/FEA

**3ª - Prof. Dr. Arnaldo Mazzei Nogueira** - Depto. de Administração/FEA

#### Comissões

##### CULTURA, POLÍTICA E MOVIMENTOS SOCIAIS

**Profª Drª Ana Amélia da Silva** - Depto. de Ciências Sociais/Fac. de Ciências Sociais

**Prof. Dr. Antonio Carlos Mazzeo** - Depto. de Serviço Social/Fac. de Ciências Sociais

**Prof. Dr. Jason Tadeu Borba** - Depto. de Economia/FEA

##### TRABALHO, DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS

**Prof. Dr. Arnaldo M. Nogueira** - Depto. de Administração/FEA

**Prof. Me. Leonardo Massud** - Depto. de Direito Penal, Processo Penal e Medicina Legal/Faculdade de Direito

**Profª Drª Maria Lúcia da Silva Barroco** - Depto. de Serviço Social/Fac. de Ciências Sociais

**Prof. Dr. Patrick Andrade** - Depto. de Economia/FEA

**Prof. Me. Pedro Henrique Marinho Carneiro** - Depto. de Psicologia Social/FACHS

##### DEMOCRACIA, DESENVOLVIMENTO E INTERNACIONALISMO

**Prof. Dr. Áquilas N. Mendes** - Depto. de Economia/FEA

**Profª. Dra. Regina Maria D'Aquino Fonseca Gadelha** - Depto. de Economia/FEA

# Chapa 1 é empossada para o biênio 2021/23

A Comissão Eleitoral da APROPUC deu posse formal à nova diretoria da APROPUC, Unidade para Resistir, Lutar e Transformar para o biênio 2021/23. A professora Elaine Trindade em nome da Comissão exaltou o resultado da eleição, a primeira virtual da entidade, e que teve um número recorde de eleitores, o que proporcionou a valorização da democracia da APROPUC.

O presidente empossado, João Batista Teixeira iniciou o seu discurso se solidarizando com as mais de 400 mil vítimas da Covid-129 e agr-

deceu a todos aqueles que participaram do processo eleitoral. O presidente enfatizou em seu discurso os compromissos da chapa eleita com as melhorias das condições de trabalho dos docentes da PUC-SP, lembrando as conquistas que ao longo de sua história foram marcas características da associação.

A partir de hoje a Chapa Unidade para Resistir, Lutar e Transformar assume a direção da entidade até 2023. A apuração e a cerimônia de posse estão na página da APROPUC no Youtube.



Imagem da cerimônia virtual de posse da nova diretoria da APROPUC

## Consun inicia a discussão dos regulamentos da universidade

Depois de aprovados o estatuto e o regimento da universidade faz-se necessário aprovar os regulamentos internos de seus três setores, graduação, pós e educação continuada. Os regulamentos normatizam os procedimentos de cada um dos três setores, tendo como parâmetros o Estatuto e o Regimento.

Os três textos passaram pelas unidades da PUC-SP, que fizeram sugestões para serem debatidas. A Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde pediu um adiamento para que a discussão fosse mais aprofundada entre as faculdades, mas a reitora, professora Maria Amália Andery encaminhou para que a discussão se iniciasse naquela sessão.

Como a discussão envolveu várias problemáticas o

tempo foi curto para se definir os três textos. Assim foram debatidos e aprovados somente os regulamentos do Pós e da Educação Continuada, ficando o mais polêmico dos três, o da Graduação, para a próxima sessão.

Na sessão do Conselho também foi informado pelo vice-reitor Pedro Paulo Manus que as providências para a realização das eleições gerais da universidade em junho prosseguem normalmente. Também foi informado pela reitora que a avaliação também teve prosseguimento com a coleta das informações dos professores.

A conselheira Maria Helena Gonçalves Soares Borges lembrou que esta foi a última sessão com a atual bancada dos funcionários administrativos. No próxi-

mo mês deverão se realizar eleições para que uma nova composição represente os funcionários. A próxima bancada administrativa terá uma configuração diferente da atual: pelo novo estatuto a bancada dos funcionários no Conselho Universitário terá dez ao invés de nove participantes sem direito a suplente. Já o Conselho Comunitário, Cecom, terá somente quatro funcionários.

Para esta eleição, assim como aconteceu na eleição para reitor, os funcionários diretamente ligados à Fundasp não poderão votar. A deliberação foi promulgada pela mantenedora no ano passado e mesmo com o pedido do Consun para reverter a medida, foi mantida pela Secretária Executiva da mantenedora. Essa decisão foi du-

ramente criticada pela AFAPUC pela APROPUC, por segregar o corpo administrativo que, ao final, são todos funcionários Fundasp, independentemente do setor em que esteja alocado.

A reitora cumprimentou os funcionários pelo excelente trabalho desenvolvido no período que se finda.

### MAIS UMA PERDA

Ao encerrarmos esta edição recebemos a notícia de mais uma morte por Covid entre os funcionários da PUC-SP. Jaqueline Dias Oliveira, funcionária da Biblioteca do campus Ipiranga, de 31 anos deixou-nos na sexta-feira. A AFAPUC e a APROPUC manifestam os seus sentimentos aos familiares e colegas da funcionária.

**PUCviva**

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischardt, Nalcir Antonio Ferreira Jr e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

# Centrais sindicais e movimentos sociais celebram o Primeiro de Maio

Neste sábado mais uma vez os trabalhadores comemoram em todo o mundo o Primeiro de maio. A data foi estabelecida no ano de 1889 pela Segunda Internacional Socialista, em um congresso realizado em Paris reunindo os principais partidos socialistas e sindicatos de toda Europa.

A escolha da data é uma homenagem aos trabalhadores norte-americanos que três anos antes, organizaram uma gigantesca campanha por melhores condições de trabalho, fazendo mais de 1.500 greves em todo o país. As manifestações foram duramente reprimidas pela polícia de Chicago, terminando com a morte de quatro operários. Nesse sentido o 1º de maio é celebrado como um dia de lutas da classe trabalhadora em sua autonomia e independência de Classe.

As manifestações que anualmente acontecem em vários países sofreram em 2020 e 2021 os reflexos da pandemia de Covid-19 que impõe o isolamento social.

No Brasil não foi diferente e neste ano as manifestações ocor-

rem em sua maioria virtualmente, mas alguns movimentos sociais e partidos já programam atos de rua, retomando as mobilizações coletivas, garantindo os cuidados de proteção e distanciamento necessários.

## CONLUTAS E INTERSINDICAL

As grandes centrais sindicais, como a CUT, CTB, Força Sindical, UGT e NCST decidiram convocar um ato virtual que terá como tema Democracia, Emprego, Vacina para Todos e Auxílio Emergencial de 600 reais até o fim da pandemia, e contará com a presença de cantores e políticos de partidos burgueses, uma vez mais rompendo com a autonomia e independência de classe.

Outras centrais sindicais, porém, colocaram-se contra o ato entendendo que as grandes centrais juntaram as suas forças aos empresários e parlamentares que hoje atacam os trabalhadores nesta conjuntura de destruição dos direitos sociais e trabalhistas his-

toricamente conquistados pela classe trabalhadora,

Nesse sentido a Central Conlutas, a Intersindical e várias outras organizações do movimento sindical e popular, estão construindo em unidade de ação o ato do 1º de Maio Classista, sem governo e sem patrão. No ato classista suas bandeiras de luta serão: pela urgência da convocação de um lockdown nacional por um mês com garantia de emprego, direitos e salários dos trabalhadores; retorno imediato do auxílio emergencial de um salário mínimo até o final da pandemia para que as famílias consigam sobreviver; vacinação já para todos (as) e a defesa do SUS; contra a reforma administrativa que ataca os trabalhadores que atendem diretamente a população trabalhadora e os serviços públicos; despejo zero no campo e na cidade, por subsídios aos pequenos comerciantes da cidade e do campo.

O ato deverá acontecer no dia 1º de Maio, das 11h às 13 horas, nas plataformas virtuais da CSP-Conlutas e da Intersindical - Ins-

trumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora.

O Movimento Fora Bolsonaro também pretende fazer um Ato político nacional on line por uma Live às 15h de sábado, 1º de maio, na perspectiva de lançar uma convocatória para um Encontro Nacional de Luta para discutir formas de articulação para o combate ao governo genocida de Jair Bolsonaro.

## ATO PRESENCIAL

Diferentemente das demais manifestações o Partido Operário Revolucionário, POR, realizará uma manifestação presencial, classista e Internacionalista. A organização defende a viabilização de um programa de emergência próprio dos trabalhadores e a convocação de um dia nacional de luta em defesa dos empregos salários, direitos e vacinação para todos, a começar pelos mais pobres e miseráveis.

O ato de Primeiro de Maio do POR acontecerá no sábado, às 14h, na Praça da Sé.

## Faculdade de Direito denuncia ataque de hackers em evento

**Abaixo transcrevemos a nota da Faculdade de Direito sobre o ataque de hackers ocorrido na apresentação de resultados de livre docência**

A Faculdade de Direito da PUC-SP teve notícia de que na tarde de 27 de abril de 2021, o Professor Livre-docente desta Faculdade, Alvaro de Azevedo Gonzaga, foi atacado por um grupo de hackers durante a apresentação pública dos resultados de seu pós-doutoramento, realizado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) no PPGH (Programa de Pós Graduação em História) na linha de

pesquisa História Indígena e do Indigenismo.

Repudiamos e nos solidarizamos com nosso Docente que foi vítima de um grupo intolerante, comportamento este incompatível com as tradições democráticas de nossa Faculdade, que teve e tem em seu corpo docente verdadeiros ícones do ideário do Direito como instrumento de defesa dos cidadãos e das liberdades públicas, como, dentre vários outros, os saudosos: Franco Montoro, Hermínio Marques Porto e Geraldo Ataliba.

Nossa Faculdade reitera as Diretrizes sobre Assédio Moral, Sexual, Discriminação e Desigualdade na PUC-SP, proposta do Gru-

po de Pesquisa “Direito, Discriminação de Gênero e Igualdade”, segundo as quais não devemos nos quedar inertes ante atos de intolerância de qualquer espécie.

Link da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=DQ24IRlqXR8>

**Direção da Fac. de Direito**

### ATO DE DESAGRADO

A APG e o CA 22 de Agosto organizaram um ato de desagravo ao Prof. Dr. Álvaro Gonzaga realizado virtualmente na quinta-feira 29/04.

A APROPUC e a AFAPUC repudiam mais esta barbárie contra a liberdade de expressão.

## Câmara aprova PL5595

Na última semana de abril a Câmara de Deputados aprovou a PL5595 que prevê a reabertura de escolas e faculdades durante a pandemia. A votação no plenário foi efetuada e aprovada, a toque de caixa, e está tramitando no Senado. A Federação dos Professores de São Paulo e os sindicatos pedem para que esse projeto não prossiga em votação, que siga no trâmite normal para que toda sociedade possa discutir. Profissionais da categoria são convidados a se manifestarem nas redes sociais contra a votação, para não aprovar em lei de maneira açodada.